



Disciplina

Metodologia de Economia e Sociedade

Mín. Alunos:
Máx. Alunos:

Horário:
Segunda-feira: 14:00 - 17:00

2023-02

Vagas PPGH:
Vagas Ext:

Professor Responsável: Luiz Fernando Saraiva - Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro

Sala: N203

Ementa

O curso pretende dialogar com as principais correntes teórico-metodológicas da História Econômica e suas implicações nas práticas da pesquisa em História. A primeira parte da disciplina pretende estabelecer as bases epistemológicas entre História e as Ciências Sociais e as especificidades da História Econômica. A segunda parte da disciplina é voltada para o diálogo com as vertentes renovadas da Antropologia Econômica; das teorias Marxistas que abordam a expansão e consolidação do Capitalismo; da Nova Economia Institucional (NEI); da Discussão Anti, Pós e Decolonial e sobre a História do Pensamento Econômico. Parte do curso será destinado a pensar as experiências discentes a partir de bibliografia selecionada. Os estudos sobre a Escravidão e Capitalismo irão nortear algumas (mas não todas) as discussões da disciplina

Observações

Programa

1 - História e a(s) Teoria(s) da História

- 1.1. A História e o diálogo com as ciências sociais
- 1.2. A História Econômica e o(s) Discurso(s) do(s) Método(s)
- 1.3. Dimensões da História Econômica: Produção, Distribuição, Consumo e o Pensamento Econômico
- 1.4. Historiografias da História Econômica

II - Linhagens intelectuais das Ciências Sociais aos "usos" pela História Econômica

- II.1 História, Capitalismo e Escravidão
- II.2 As atualidades do Marxismo, Weberianismo e dos Annales
- II.3 Antropologia das Economias
- II.4 Pensamento Anti, Pós e Decolonial
- II.5 A Nova Economia Institucional
- II.6 A História do Pensamento Econômico

III - Ferramentas e Metodologias da História Econômica

- III.1 Quanti/Quali na produção do conhecimento histórico
- III.2 Cliometria como argumento ou método
- III.3 Etnografia da produção, distribuição e consumo
- III.4 História do Pensamento Econômico versus Análise do Pensamento Econômico

Referências Bibliográficas

ALMICO, Rita de Cássia da Silva; SARAIVA, Luiz Fernando. Formações Econômicas do Brasil (contemporâneo): em busca de um projeto de nação. Revista Brasileira de Administração Política, v. 14, p. 38-59, 2021.

ANTONIO DE PAULA, João. Capítulos de história do pensamento econômico do Brasil. São Paulo: Hucitec: ABPHE, 2021.

_____. Pensamento Econômico e História do Pensamento Econômico do Brasil. In: Alexandre Macchioone Saes; Maria Alice Rosa Ribeiro; Flávio Azevedo Marques de Saes. (Org.). Rumos da História Econômica no Brasil. 1ed. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2017

_____. Afinidades eletivas e pensamento econômico: 1870-1914. Kriterion: Revista de Filosofia, v. 46, n. 111, p. 70-90, 2005.

_____. O mercado e o mercado interno no Brasil: conceito e história. História Econômica & História de Empresas, v. 5, n. 1, 19 jul. 2012.

ARRUDA, José Jobson. "Linhagens historiográficas contemporâneas: por uma nova síntese histórica", em Economia e Sociedade. Campinas, UNICAMP, Nº 10, 1998, pp.175-191.

_____. "Por uma História Econômica renovada", em SAES, Alexandre Macchioone, RIBEIRO, Maria Alice Rosa e SAES, Flávio Azevedo Marques de (Orgs.) - Rumos da História Econômica no Brasil: 25 anos de ABPHE. São Paulo, Alameda Casa Editorial, 2017, pp. 85-112.

_____. "História e Crítica da História Econômica Quantitativa". Separata da Revista de História n.º 110. São Paulo, USP, 1977. pp. 463- 481.

_____. "História e Crítica da História Econômica Quantitativa". Separata da Revista de História n.º 110. São Paulo, USP, 1977. pp. 463- 481.

BAPTIST, Edward E. A metade que nunca foi contada: a escravidão e a construção do capitalismo norte-americano. Editora Paz e Terra, 2019.

BARROS, José D'Assunção. Os sistemas econômicos e suas formas de racionalidades: a busca das singularidades na moderna história econômica e seus novos desafios. Revista de Economia (Curitiba), v. 38, p. 109, 2012.

BECKERT, Sven. Empire of cotton: a global history. New York: Knopf, 2014.

BONIALIAN, Mariano Ardash. China en la América colonial: bienes, mercados, comercio y cultura del consumo desde México hasta Buenos Aires. Mexico: Instituto Mora, 2014

BOUVIER, Jean. "O Aparelho Conceptual na História Econômica". In: SILVA, Maria Beatriz Nizza da (org.). Teoria da História. São Paulo: Cultrix, 1976. p. 135-151.

BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo(séculos XV- XVIII). Volume 3: O tempo do mundo. São Paulo: Martins Fontes, 1998, pp. 347-50.

_____. O Mediterraneo e o Mundo Mediterraneo, 2volumes. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

BRYAN, William D.. The Price of Permanence: Nature and Business in the New South. Athens University of Georgia Press, 2018.

BUENO, Newton Paulo. Possíveis contribuições da nova economia institucional à pesquisa em história econômica brasileira: uma releitura das três obras clássicas sobre o período colonial. Estudos Econômicos (São Paulo), v. 34, n. 4, p. 777-804, 2004.

BURKE, Peter. A Escola dos Annales, 1929-1989. A revolução francesa da historiografia. São Paulo, Editora da Unesp, 1997.

CARDOSO, Ciro F. S. e VAINFAS, Ronaldo. Novos domínios da História. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2012.

_____. Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro, Editora Campus, 1997.

CARDOSO, Ciro F. S. e BRIGNOLI, Hector Pérez - Os métodos da História. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1979.

COSENTINO, Daniel do Val; GAMBI, Thiago. (Org.). História do Pensamento Econômico Pensamento econômico brasileiro. 1. ed. Niterói: Eduff, São Paulo: Hucitec, 2019.

ENGERMAN, Stanley. "40 years of slavery studies" História Econômica & História de Empresas, v. 18 n. 1, 2015

FONTANA, Josep y Lazaro. O futuro de história econômica. História Econômica & História de Empresas, v. 17, n. 1, 11. .

_____. "A Reconstrução II: a Nova História Econômica". In: Idem. História: análise do passado e projeto social. Tradução de Luiz Roncari e revisão técnica de Fernando Novais. Bauru: EDUSC, 1998. pp. 187-201.

FRANCO, Gustavo. A Economia em Machado de Assis. O Olhar oblíquo do acionista. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

GODELIER, Maurice. Antropologia Y Economia. Barcelona: Ed. Anagrama, 1976.

GRAEBER, David. Dívida : os primeiros 5.000 anos. São Paulo : Três Estrelas, 2015

GRENIER, Jean-Yves. A História Quantitativa ainda é necessária? In: BOUTIER, Jean e JULIA, Dominique (org.). Passados recompostos: campos e canteiros da História. Tradução de Marcella Mortara. e Anamaria Skinner. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Editora FGV,1998, pp. 183-192.

GROSGOUEL, Ramón. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. Revista crítica de ciências sociais, n. 80, p. 115-147, 2008.

GUIMARÃES, Carlos Gabriel. A presença britânica no Império do Brasil : o caso da firma Edward Johnston & Co. no Rio de Janeiro, c.1842-c.1852. São Paulo: HUCITEC, 2023.

GUIMARÃES, Carlos Gabriel; SARAIVA, Luiz Fernando. Crédito & descrédito: relações sociais de empréstimos na América - séculos XVIII e XX. Niterói: EDUFF, 2018.

HOBBSAWM, Eric. "Historiadores e Economistas: I" e "Historiadores e Economistas: II". In: Idem. Sobre História: ensaios. 3ª reimpr. Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Cia das Letras, 2000, pp. 106-137.

KULA, Witold. Problemas y metodos de la Historia Economica. Barcelona, Ed. Península, 1976

KULIKOFF, Allan. Abraham Lincoln and Karl Marx in Dialogue. New York Oxford University Press, 2018.

LEVY, Maria Barbara. A Indústria do Rio de Janeiro através de suas sociedades anônimas. Esboço de História Empresarial. Rio de Janeiro: Sec. Municipal de Cultura/EDUFRJ, 1995. (Coleção Biblioteca Carioca v. 31)

MARQUESE, Rafael, SALLES, Ricardo (org) Escravidão e capitalismo histórico no século XIX: Cuba, Brasil e Estados Unidos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016

MATTICK, Paul. Theory as Critique: Essays on Capital. Historical Materialism Series. Chicago Haymarket Books, 2019.

NORTH, Douglass C. "Institutions and economic growth: a historical introduction." World Development, v. 17, no 9: 1319-1332, September. 1989

_____. Estrutura y Cambio en la historia económica. Verión española de Maria Dolores Dionis Trenor y Fernando F. M. de Andrés. 1ª reimpr. Madri: Alianza Ed., 1994.

PEEBLES, Gustav. "The Anthropology of Credit and Debt". Annual Review of Anthropology 39:225-40, 2010.

POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens da nossa época. Tradução de Fanny Wrobel. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

_____. A Ilusão da Economia. Lisboa: Ed João de Sá da Costa, 1999.

_____. A subsistência do homem e ensaios correlatos. Org. de Kari Polanyi Levitt; Int. de Michele Cangiani. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

PRADO JR., Caio Prado. "História Quantitativa e Método da Historiografia". Debate e Crítica, São Paulo, 6: 1-20, julho de 1975.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do saber, eurocentrismo e América Latina. A colonialidade do saber: Eurocentrismo e ciências sociais, Buenos Aires: Clacso Livros, 2005.

RIBEIRO, Maria Alice Rosa e SAES. Flávio Azevedo Marques de (Orgs.). Rumos da História Econômica no Brasil: 25 anos de ABPHE. São Paulo, Alameda Casa Editorial, 2017, pp. 501-520.

SALLES, Ricardo; MUAZE, Mariana (Org.). A Segunda Escravidão e o Império do Brasil em Perspectiva Histórica. São Leopoldo: Casa Leria, 2020

SARAIVA, Luiz Fernando e MORAES, Alexandre de (org.). ECONOMIA E MODOS DE VIDA: Reflexões da História sobre teoria, metodologia e objetos. São Paulo: HUCITEC, 2022, pp. 153-225.

SOARES, Luiz Carlos. C. Os senhores e a distribuição da propriedade escrava no Rio de Janeiro do século XIX. História Econômica & História de Empresas, v. 4, n. 2, 19 jul. 2012.

_____. A indústria na sociedade escravista: um estudo das fábricas têxteis na região fluminense (1840-1880).. Travesía. Revista de Historia Económica y Social, v. 17, p. 55-77, 2015.

SZMRECSÁNYI, Tamás. Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Estudo da História Econômica. Araraquara: UNESP, 1999.

VELASCO CRUZ, Sebastião C.. Teoria e História: Notas Críticas sobre o Tema da Mudança Institucional em Douglass North. Revista de Economia Política, vol. 23, nº 2 (90), abril-junho/2003.

VILAR, Pierre - "História Marxista: História em construção", LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (Orgs.) - História; novos problemas. Rio de Janeiro, Editora Francisco Alves, 1995, pp. 146-178.

VILAR, Pierre. Desenvolvimento Econômico e Análise Histórico. Lisboa: Ed.

WEBER, Max. A Gênese do Capitalismo Moderno. Organização e comentário de Jesse Souza. Tradução Rainer Domschke. São Paulo: Ática, 2006
